



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 314

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Rodolpho Coutinho

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
Telephons: Director: C. 2159 -- Redacção: C. 2150
Garcia: 2152

4.ª FEIRA
23
FEVEREIRO
1927

A classe operaria deve collocar-se á frente do povo inteiro em sua luta pela liberdade e pela republica democratica, e á frente de todos os opprimidos e explorados em sua luta pelo communismo.

Lenine

As eleições de amanhã

Trabalhadores! Operarios da industria e dos transportes! Empregados no commercio! Pequenos funcionarios e operarios do Estado! Explorados e opprimidos de toda natureza!

De pé! Votai em massa nos candidatos do Bloco Operario!

Azevedo Lima e João da Costa Pimenta!

A palavra dos nossos candidatos

Dever precipuo dos trabalhadores



Azevedo Lima

Realiza-se, finalmente, amanhã, o primeiro pleito do qual participará o proletariado carioca como classe independente dos compromissos burguezes.

Absteve-me até agora de dirigir-me pela imprensa ás massas proletarias desta culta cidade, convencido de que saberiam ellas oportunamente cumprir com o seu dever.

A obra de propaganda realizada pela A NAÇÃO e a larga divulgação que se deu ao programma do Bloco Operario, exemplarmente criticado, analysado sob todos os aspectos, de par com a propaganda verbal que os candidatos do Bloco Operario levaram ao seio dos obreiros do Estado e da industria particular, pareceram-me sufficientes para esclarecerem as duvidas que pudessem ainda pairar no espirito dos scepticos.

Afigura-se-me haver A NAÇÃO exuberantemente demonstrado que o unico partido capaz de sustentar o proletariado contra as insidias da burguezia ha de ser, inevitavelmente, o partido do proprio proletariado.

Apoio-o com as energias maximas e o precipuo dever dos trabalhadores brasileiros, aos quaes não reduzem a impossibilidade e a inercia dos párias voluntarios.

Tenho a impressão nitida, depois do contacto que, entrete, nos recentes comícios eleitoraes, com as massas laboriosas, de que o triumpho do Bloco Operario será a consagração definitiva dos esforços promovidos pela vanguarda do proletariado brasileiro.

O entusiasmo febril com que foram, com excepção, recebidos nas officinas e nas fabricas os representantes do Bloco Operario, alvoroçou já o animo dos politicos experimentados em pugnas eleitoraes e para quem o Bloco Operario já passa a ser como que uma espécie de espantoso a desconcertar-lhe os planos tenebrosos.

Se das columnas da A NAÇÃO, á véspera do pleito, me dirijo aos trabalhadores para concitar a defenderem a sua propria causa, apoiando com seu suffragio os candidatos do Bloco Operario, é não porque duvide da sinceridade e da intelligencia do proletariado nacional, mas porque essa sinceridade e essa intelligencia devem transformar-se em actos volitivos, de modo que applaudam, com o voto, o procedimento do Bloco Operario e o programma dos seus candidatos.

Não é do modo meramente platónico e theorico que precisamos os conselheiros do Bloco Operario. O que aspiram elles é o esforço tenaz, persistente, incessante, continuo em prol do interesse colectivo.

As urnas, pois! Ouvidos meus ás seducções das serenas politicas, aos encantos, ás mystificas, ás bofetas e á mentirinha dos falsos paladinos da classe proletaria, pesadores de votos, eternos illusionistas de eleições!

Mas, pelo contrario, olhos fitos na salvaguarda dos interesses das mais vastas massas!

Os operarios em tinturarias votarão no Bloco Operario

E' preciso, mais que nunca, ingressar em nosso syndicato, a União dos Alfaiates e Classes Annexas. Os que trabalham em tinturarias não poderão fazer valer seus direitos senão pela força da organização.

Mas a organização syndical em si não basta. Ella deve ser secundada pela imprensa operaria, pela nossa imprensa. Por isso devemos todos auxiliar o mais possível o nosso jornal, A NAÇÃO.

Igualmente devemos intervir na luta eleitoral. Realizem-se amanhã as eleições para deputados "federaes" em quem devemos votar? Nos candidatos burguezes? Está visto que não. Devemos votar nos candidatos operarios, pois de tal sorte estaremos reforçando a obra de nossa organização.

Merece, portanto, o maximo esforço de todos os companheiros, a propaganda e votação nos candidatos do "Bloco Operario", que são João Jorge da Costa Pimenta, pelo 1.º districto e João Baptista de Azevedo Lima pelo 2.º districto.

Viva a União! Viva A NAÇÃO! Viva o Bloco Operario!

Um grupo de operarios em tinturarias, socios da União dos Alfaiates e Classes Annexas.

O Dr. Moura Nobre apoia os candidatos do Bloco Operario

Comunicamos ao Dr. Moura Nobre, prestigioso chefe politico do 2.º Districto.

"Amigo desinteressado das classes pobres e laboriosas, não posso occultar meus sentimentos de solidariedade com o programma do Bloco Operario e, portanto, meu decidido apoio aos candidatos do mesmo na eleição de amanhã.

Assim é que me dirijo aos meus amigos e correligionarios, quer do 2.º quer do 1.º districto desta Capital, concitando-os a defenderem seus suffragios, nas urnas em favor, respectivamente, do Dr. João Baptista de Azevedo Lima, pelo 2.º districto, e do operario João Jorge da Costa Pimenta, pelo 1.º districto.

Os dois candidatos apresentados e sustentados pelo Bloco Operario são dois nomes cujos meritos pessoais dispensam a repetição dos elogios facéis. Azevedo Lima é hoje um nome nacional, pois agora, como até aqui, continúa para a classe operaria a cruel situação tão bem expressa nas estrophas immortaes da Internacional:

"Não ha direitos para o pobre, Ao rico tudo é permitido."

Carlito, o rico, o nababo proprietario da Fabrica de Tecidos N. S. da Victórias, tem as suas

ordens a policia do Districto Federal, sempre prompta não só a garantir-lhe o privilegio da exploração do trabalho operario, como indo muito mais além, a subordinar-se ás suas ordens directas, a seu commando, de perseguição em perseguição aos "seus" operarios em greve, declara interdito aos trabalhadores os logradouros publicos, cercando-lhes a liberdade de locomoção, chegando o zélo de agentes policiaes postos a soldo do Hugo Stinnes de carregação, a esbofetear um velho indefeso, só e desarmado, homem morigerado, cujo "crime inaudito" é ser tecelão da Fabrica do Carlito, ter a dignidade de conservar-se em gréu ao lado de seus companheiros

e passar tranquilla e despreocupadamente por uma praça proxima ao antro de exploração patronal!

Registemos o abominavel feito policieco:

Passava, na manhã de ante-hontem, pelo largo de Bemfica, em São Christóvão, o tecelão Manoel da Cunha, homem avançado em idade, educado e reconhecido e prudente por todos que o conhecem, quando foi abordado por uma turma de agentes de policia, sendo revistado e asperamente interpellado por um tal Fonseca, vulgo Sapateirinho, numero 350 do Corpo de Segurança,



Suggestiva allegoria, trabalho de um joven estudante comunista

De tal sorte, votar nelles é ter a certeza de escolher, como seus representantes, os mais dignos de honrar o titulo de deputados do povo.

Estão, convicção de que assim procederão, nos comícios eleitoraes de amanhã, os meus caros amigos e correligionarios.

Moura Nobre.

A "canalha das ruas" votará no Bloco Operario

Assim foi chamado um dia o povo, por um santo Conde, chefe politico, grande capitalista: "canalha das ruas". Mas é pelo voto desta "canalha das ruas" que elle foi guindado ás altas posições.

Em tempos idos houve um outro, não Conde, mas Conselheiro, homem sabio, que não podia suportar passarem pela sua rua bandes de 2.ª classe, porque nelles ia a "canalha das ruas", os mesmos operarios aos quaes, noutra occasião, vria solicitar votassem nelle para presidente da república.

Segundo elle, os operarios deviamos andar fardados, como a gente dos presidios e dos hospitais, porque estavam a um infame regimen e porque estavam malucos quando lhes damos os nossos votos.

Presidentes tivemos que, na sua loucura de sellar, nos sellaram as comidas, as bebidas, os tabanicos e até os ferros dos pés.

Povo ignorante que temos sido!

Mas é sempre tempo de enveredarmos pelo bom caminho. E' agora o momento.

Ahi temos, agora, apresentando-se aos suffragios populares, o nome benemerito de Azevedo Lima, verdadeiro defensor do proletariado brasileiro.

Temos o nosso Pimenta, honra e gloria do operariado nacional, homem culto no trabalho, homem que sabe apreciar as nossas necessidades por ter por ellas passado.

Companheiros, camaradas e colegas!

Votar no Bloco Operario é um dever sagrado que se impõe, em beneficio de todos os trabalhadores e todos os opprimidos do Brazil.

Votar no Bloco Operario é elegermos a nós mesmos, é procurar o bem estar das nossas familias, é libertarmos-nos da escravidão, é combatermos a miséria e a fome.

Viva o povo trabalhador — a digna e forte "canalha das ruas" que cumprirá o seu dever votando nos candidatos do Bloco Operario!

F. N. W.

Aos eleitores de Azevedo Lima

Pede-nos Azevedo Lima communicuemos a seus amigos e correligionarios que não houverem recebido a correspondencia sua relativa ao proximo pleito eleitoral, por extraviou ou qualquer outro motivo, para

A voz das officinas solidaria com o Bloco Operario

Nos abaixo assignados, operarios das officinas da Casa Francisco Alves, estamos perfeitamente de accordo com a acção eleitoral dos trabalhadores graphicos, por isso apoiamos o G. Graphico Pro-Bloco Operario e seus candidatos João Jorge da Costa Pimenta e João Baptista de Azevedo Lima. — Jayme Alves* Leovegildo Carvalho, Antonio Serpa, Manoel Fernandes Airin, 1.º Districto; Mario Lauriano da Silva, Elieitor 1.º Districto; Abilio Ribeiro, 1.º Districto; Joaquim Cunha Junior, Jayme Neves, Alfredo Vieira da Costa, Manoel Settelio, 1.º Districto; João Antonio Martins Cardozo, 2.º Districto; Altair Souza Cruz, Joaquim Brancos, 1.º Districto; Jorge Ribeiro, 1.º Districto; Jorge Oliveira, Antonio M. R. Coelho, Manoel Lima, Joaquim Pinheiro, José Botelho de Mello, 1.º Districto; Lafayete Menezes, J. Bastos, Luiz Gabrielli, Americo Rolla, Alberto Savino.

Todos os graphicos assim como todos os operarios, devem manifestar sua solidariedade ao Bloco Operario e votar nos seus candidatos, João Jorge da Costa Pimenta e João Baptista de Azevedo Lima.

Nós os operarios graphicos das officinas da "Papelaria Queros", hypothecamos nossa solidariedade por intermedio do Grupo Graphico Pro-Bloco Operario: Isaac Guimarães, Dorival Gonçalves dos Santos, Heitor Ribeiro Beloni, Ulysses Souza, Murillo da Silva Santos, João Cunha Affonso, Celso Bomfim, Antonio Monteiro de Vasconcellos, Antonio Esteves, Arnaldo Pereira, Antonio Vieira, Americo Cerqueira, Waldemar Dantas, Manoel Corrêa, Diogenes Palmeira.

O Grupo Graphico Pro-Bloco Operario merece o apoio de todos os trabalhadores graphicos, por isso nós, os operarios da officina "Brazilian-American" manifestamos a nossa solidariedade e pedimos aos companheiros de outras officinas que secundem nosso gesto.

Alarico Costa, eleitor do 2.º districto; João Paulo Cabral, eleitor do 2.º districto; Decicleiano Cassanelli, José Moscato.

ra o procurarem em sua residencia, onde serão attendidos.

Em todo caso, queiram comparecer, ás respectivas secções, no dia 24, para votar.

A palavra dos nossos candidatos

Dentro da cidadella do inimigo



João da Costa Pimenta

No fragor da actual peleja eleitoral, cujo terreno se verifica amanhã, uma unica voz se faz ouvir clara, nitida e respeitavel por entre o voiferar da farandula tina: uma imensa batalha em que gramma e sem composura politica. Esta voz é a do Bloco Operario, factor absolutamente imprime, que desmonta os politicos e os varios grupelhos personalistas que actua na politica carioca numa obra de mystificação perniciosas.

O Bloco Operario inaugura, assim, uma pagina nova na vida politica eleitoral do Brasil. Nós zemos para a luta eleitoral um programma politico baseado no antagonismo de interesses da sociedade capitalista. Desde logo pôde-se prever os resultados imensos da intervenção do Bloco Operario na campanha eleitoral presente.

Realizámos e realizaremos uma obra de educação das massas operarias, levando-as da influencia mystificada dos politicos a soldo da burguezia, desmascarando seus maneios indecorosos, pondo a descoberto suas mazellas, apontando ao proletariado os factores da sua escravidão.

Nosso programma assenta numa serie de reivindicações de interesse immediato do proletariado, não é um programma forjado para affeitos eleitoraes, pelo contrario, contém e comprehende uma serie de soluções para problemas actuaes, visando arrancar o proletariado da penosa situação economica em que se encontra. São soluções concretas, amplas, radicais e que, desfraldando como bandeira de luta,

Mas, um dos traços differenciaes que nos stiparam inconfundivelmente dos politicos burguezes é que nós não fazemos da luta eleitoral a finalidade dos nossos objectivos. Consideramos a eleição apenas um aspecto, uma tática, um meio de que se servirá o proletariado na luta travada em prol de sua emancipação.

Não sou candidato "independente". Muito pelo contrario: estou e estarei — se o voto consciente de minha classe me eleger — na directa dependência dos orgaos representativos do proletariado: ouvindo sempre e sempre suas dictames, sua vontade, suas decisões, numa palavra: soldado disciplinado e attento ao toque de commando.

Victoriosos neste prelio — não pelos conchavos mais ou menos indecorosos, mas pela vontade irreductivel da classe opprimida em posição definida contra a classe oppressora — nossa bandeira panheirada dentro da cidadella inimiga, nosso desafio de morte ao regimen capitalista, significando uma autentica victoria do proletariado do Brazil, numa arrancada decisiva para a conquista do poder politico, sem o qual não será jamais possível alcançar sua definitiva emancipação.

J. C. PIMENTA

Revoltante covardia policial

O velho e honesto tecelão Manoel da Cunha, esbofetado em praça publica por um esbirro do Snr. Coriolano

CARLITO PAGA, E MANDA INTERDICTAR AOS OPERARIOS O LARGO DE BEMFICA

Neste momento em que os incedores do actual governo esbaldam nos committidos ventos que Washington Luis inaugurou no Brasil uma nova era de democracia, a dura realidade dos factos incontestaveis desmente a cada passo a alvareira affirmação, pois agora, como até aqui, continúa para a classe operaria a cruel situação tão bem expressa nas estrophas immortaes da Internacional:

"Não ha direitos para o pobre, Ao rico tudo é permitido."

Carlito, o rico, o nababo proprietario da Fabrica de Tecidos N. S. da Victórias, tem as suas

ordens a policia do Districto Federal, sempre prompta não só a garantir-lhe o privilegio da exploração do trabalho operario, como indo muito mais além, a subordinar-se ás suas ordens directas, a seu commando, de perseguição em perseguição aos "seus" operarios em greve, declara interdito aos trabalhadores os logradouros publicos, cercando-lhes a liberdade de locomoção, chegando o zélo de agentes policiaes postos a soldo do Hugo Stinnes de carregação, a esbofetear um velho indefeso, só e desarmado, homem morigerado, cujo "crime inaudito" é ser tecelão da Fabrica do Carlito, ter a dignidade de conservar-se em gréu ao lado de seus companheiros

e passar tranquilla e despreocupadamente por uma praça proxima ao antro de exploração patronal!

A commemoração do 3.º anniversario da morte de Lenine

A policia usa dos mais indecentes "trucs" para impedil-a

A DEMOCRACIA DIZ-SE LIBERAL, MAS SABE APPARELHAR-SE DE MODO QUE A LIBERDADE SEJA APENAS MONOPOLIO DE PODEROSOS

Conforme noticiamos em nossa edição de hontem, a policia, usando de velho truco, demittiu de si a responsabilidade que lhe cabe por ter impedido a sessão commemorativa do 3.º anniversario da morte de Lenine, annunciada para o dia 23 do mez passado. Como ninguém ignora, foi o 4.º delegado auxiliar quem, chamando á sua delegação o presidente da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, lhe fez ver o ponto de vista da policia a respeito daquella sessão e tornou-a, assim, impossivel. Foi por isto que o advogado Castro Rebello se dirigiu ao Juiz da 2.ª Vara Criminal impetrando-lhe a concessão de "habeas-corpus" aos promotores da solemnidade.

Al pedido de informações que fez aquelle Juiz á policia, a cuja determinação attribuiu o impedimento a coacção que ameaça os pacientes, respondeu ella capciosamente, fazendo crer que sua intervenção, no caso, consistiria apenas em fazer-se portavoz de uma ordem do Chefe de Policia. Feito novo pedido de "habeas-corpus" á Camara Criminal da Corte de Appellação, que, deste modo, seria, por lei, o poder competente para conceder a ordem, o Chefe de Policia, utilizando a maleabilidade da lei, descarrega, afinal sobre os hombros do Ministro da Justiça a responsabilidade pela prohibição. Não se pode, alquer, dizer que foi habili a escapatória: são pro-

cessos dessa ordem que revelam a imprestabilidade do regimen.

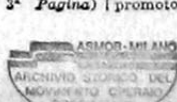
A democracia diz-se liberal mas sabe aparelhar-se de modo que a liberdade seja apenas monopólio dos poderosos. Graças a uma legislação cheia de salidas, o arbitrio da autoridade zombar dos direitos individuais cuja garantia se torna, assim, platonica.

Hontem, reunida extraordinariamente á Camara Criminal, depois de feito o relatório sobre o pedido feito pelo desembargador Soares de Moura, o impetrante teve a palavra para sustentá-lo.

Não nos é possível reproduzir

(Continúa na 4.ª pagina)

(Continúa na 3.ª pagina)



HOJE

PORQUE ISTO?

A polícia está movendo perseguição ao motorista do auto 7.418

ANIVERSÁRIOS

Antônio Mozart dos Santos, Alexandre Baretto, Sylvio Desouzari, Raul Santos, Alvaro Simões, Carlos Miguel, Felício, Armando, Rôças, Accacio, Frazeres, Gomes, Victor, Mido, Chement, Oscar, Ferreira, José, da Silva, Simões, Filho, Francisco Duque de Mesquita, Antônio Pinto Bastos, José Rocha.

Senhoras: Maria Furtado, Honorina de Meneses, Noêmia Pimenta, Guaraná, Laura de Oliveira, Castro, Chermont, Estelina França, Noêmia Pimenta, Guaraná.

Senhorinhas: Hilda, Maneco, Alcineia, Raul, Celeste, Alves, de Assis, Beatriz, Carvalhal, Olívia, Orestino, Celso, Nilda, Vieira, de Mello, Alina, Rosado, Fernandes.

Meninos: Nélida, filha de Mario Ramalho, Delito.

Yeda, filha de Libano Coelho de Souza.

NOIVADOS

Adão Antonio Brandão e Rosalinda Portella.

Herbert Filho e Alda, Rouff.

FESTAS

No C. R. Flamengo, um grande baile de fantasia.

No America P. C., uma solene de carnaval.

No Club Central, de Niterói, um baile de máscaras.

No Centro Matto-grossense, uma grande festa de fantasia.

No Capitão, de Petrópolis, uma festa de fantasia, intitulada: "Grande noite em Petrópolis".

Benefício do Recolhimento dos Desvalidos.

AS BATALHAS DE CONPETTI

Na rua Marechal Floriano, com o concurso de inúmeras bandas de música.

Na Praça dos Lázarus (Praça Gazometro) com fumaça e bandas de música.

Na rua S. Clemente (Rotafogo) entre a rua Bambina e a Praia de Botafogo, promovida pelo "Bohemios de Botafogo".

Na rua Emilia, com dois coros e muita iluminação.

No largo do Tanque (Jacarepaguá), com a banda de música do Regimento Naval e premeles.

Na rua D. Zelmaria, uma batalha monstro, em homenagem a Mario Rodrigues, diretor da "A Manhã", com grande orquestração, iluminação, e bandas de música e clarins.

Na S. Francisco Xavier, entre o Largo de Segunda-feira e General Canabarro.

Na rua Viscondessa de Piratininga.

Na rua Senhor de Mattosinhos.

Na rua Amália (Quintino Bocayuva).

TAMANCARIA

LIBERDADE

FABRICA DE TAMANCOS DE

MODAS E QUALIDADES

Exatidão de qualquer encomenda, com a máxima brevidade e perfeição, por maior que seja, em 24 horas, por preços sem competição. Temos grande sortimento de tamancos e pertences, e Couro da Rússia. Chinelos, Cera de Gato e diversas qualidades.

MANOEL N. CHAVES

RUA MARANHÃO, 185

TELEFONE NORTE 1652 — Rio de Janeiro

Amigos de "A NAÇÃO"

Aurelio Davel, acendando o repto de Diogenes, enviou-nos 58 e desafia José Joaquim Pinto e mais uma vez Diogenes a contribuir com igual quantia.

Mario Grazini, em resposta ao repto de Alcides, contribuiu com 58 e desafia Aristides Lobo (São Paulo) a entrar com a mesma soma até o próximo dia 28.

Julio Kengen, enviando nos 58, lança um repto aos camaradas João Francisco Jorj, Manoel Cavaleiro, Manoel Monteiro, José Pereira de Oliveira e Sebastião Ojeda, que deverão quanto antes pagar seu tributo ao nosso jornal.

Antonio Duarte, contribuindo com 25, pede que Luiz Manoel dos Santos, José Damiano, José Vieira, Camillo Carneiro e Antonio Pimenta façam o mesmo.

Antonio Caride, desafiado a contribuir com 58, entregou nos 108 e pede que Ferreira Morgado, Armando Frederico, Antonio Duran e Daniel Vazquez procedam como ele.

Typographia Hispano-

Americana

DE —

Julio Minuza Meschan

Executam-se todos os trabalhos de arte. Confecção rápida e a preços módicos.

R. 21 — Rua Lido, 23

— Rio de Janeiro.

Nas oficinas Trajano de Medeiros, em Engenho de Dentro

SALARIOS ATRAZADOS E POUCO CASO

O candidato burguez Bergamini é muito estimado dos patrões

Nas oficinas Trajano de Medeiros, no Engenho de Dentro, os trabalhadores estão entregues ao arbítrio dos patrões.

São tratados como escravos. Além disto, ficam sempre atrasados no recebimento dos salários.

Agora mesmo tivemos ocasião de verificar o seguinte: no sábado de passado, estava marcado o pagamento do salário de fevereiro.

Pois bem: a última hora, lá estava um aviso que dizia estar transferido o pagamento e só fazer a empresa o abono de 108000.

E o cúmulo! Que ironia, que sarcasmo com a fome do trabalhador.

Estes magnatas não se lembram de que os trabalhadores têm famílias, têm filhos, têm companheiras, que esperam o pão exigido que lhes fornece o salário, adquirido a custa de tanto esforço?

Estes que se divertem, que gastam os seus lucros com as amantes, não se lembram da miséria dos trabalhadores, porque os trabalhadores para eles são uma máquina de produzir mais valor, maior lucro.

Ainda uma coisa revoltante vem

reflexos ali. Neste período de propaganda eleitoral é de uso colocar cartazes nas paredes e nos locais de trabalho.

Os candidatos burguezes, então, são verdadeiras moscas varando em torno dos trabalhadores, dizendo-lhes frases meigas e fazendo discursos bombásticos.

O candidato Bergamini, o mesmo que no governo Bernardes, simulou um enterro daquele indivíduo para requisitar força armada contra os operários da 4ª Divisão, em Engenho de Dentro, para a proteção especial dos patrões das oficinas de Trajano de Medeiros.

São os seus cartazes podem ali ser coloados.

Alguns operários que haviam colado cartazes do Bloco Operário tiveram o desgosto de serem rasgados pelos gerentes, com uma brutalidade afrontosa.

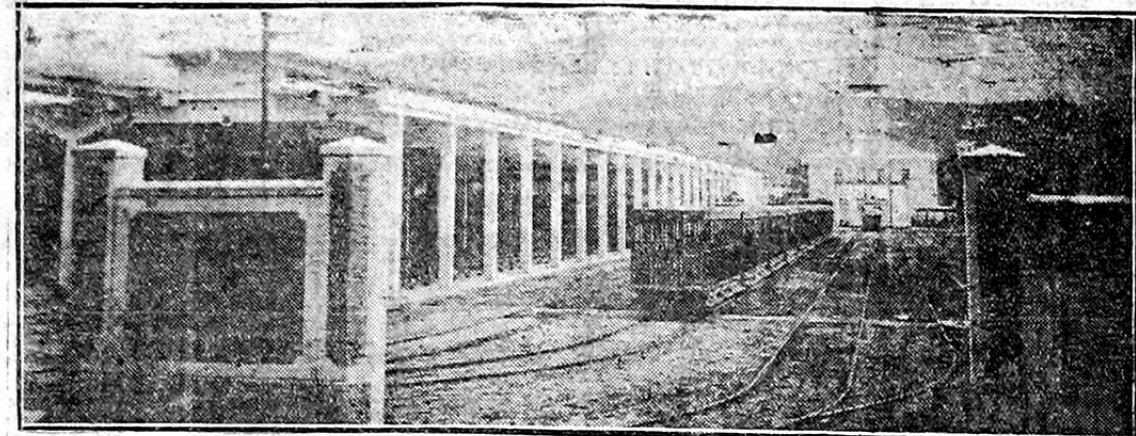
Senhores de Trajano de Medeiros, cuidado, muito cuidado com os operários. Eles não são escravos e estão dispostos, hoje, a organizar-se e a dar, mais tarde, uma tremenda lição aos que os exploram e os tratam como se fossem cães.

A NAÇÃO proletária não dorme, é vigilante.

A Light and Power, a giboia insaciavel

O que são as officinas de Villa Izabel

Salarios de fome, falta de hygiene, nenhum direito para os operarios



A officina onde o Moloch immola suas victimas — os operarios

A Light and Power é um Estado dentro do Estado capitalista.

Seus tentáculos terríveis, como os de um polvo gigantesco, tudo abraçam e invadem tudo.

Nadando em ouro, ella tudo corrompe. E vai crescendo, como uma gigantesca giboia, devorando a saúde e a vida de milhares de trabalhadores, escravizados, sem o mínimo direito, nem mesmo o de se associarem num sindicato ou de fazerem greve de seus direitos.

Seu corpo de espionagem é formidável. E esta espionagem é exercida contra os trabalhadores, de parceria com a polícia.

Já descrevemos aqui os sofrimentos das companheiras telefonistas, trabalhando 9 horas consecutivas, num trabalho enervante que lhes tira a saúde em pouco tempo, em posição forçada, a aturar o mau humor dos assignatados impacientes.

E as pobres companheiras arrastam esta existência para ganhar a ninharia de 1605 a 1505 mensaes, sob a vigilância severa de todos os serviços da poderosa empresa.

Agora podemos falar também da celebre Sociedade Beneficente à qual são forçados a pertencer os trabalhadores, pagando 108000 de joia e 50000 mensaes, se solteiros e se casados, pagam pela família, isto é, filhos e mulher.

Com isto a Light abiscorta grandes sommas, pagando a ninharia de 709000 para o enterro de qualquer dos associados.

Nem cachorro, teria um em terra tão barato!

Vejamos agora o que se passa nas officinas de Villa Izabel.

Nella trabalham cerca de 2.000 operarios.

A agua desprende mão cheiro, e os operarios servem-se de uma torneira. Exposto o encanamento ao sol, a agua se quente e é intragavel.

NAS OFFICINAS DE MACHINAS

Nas officinas de machinas trabalham 500 operarios. Os salarios que recebem são por hora. Variam de 700 a 13500 réis a hora. Para chegarem aos 13500 réis é

preciso que os trabalhadores tenham mais de 5 annos de serviço.

Os chefes desta officina, Eduardo e Machado são uns verdadeiros carrascos. Querem servir bem a Light poderosa e perseguir os trabalhadores que padecem em suas garras.

NA OFFICINA DE FUNDIÇÃO

Nesta officina os salarios vão de 600 a 13000 por hora. O chefe desta segunda camorra é o nome Henrique Pereira.

NA OFFICINA DE FERREIROS

Os salarios vão de 800 a 13500 réis, por hora, nesta officina.

O MESTRE GERAL

O mestre geral J. Rebello é um carrasco e causa profunda magua aos trabalhadores. Não é de admirar, pois o celebre mister Barton — o despota inglês da Companhia — secundado por mister Kern — declararam que o pessoal da mecanica é todo elle anarquista. Tanto bastou para que se apertasse o regimen de trabalho com elles. Este mister Barton é o mesmo que se celebrou na prisão e no desaparecimento do motorista Paulino cujo grande crime fora o de se interessar pela organização de seus companheiros do sofrimento.

Nas demais officinas é a mesma exploração, são as mesmas perseguições, tanto na de electricidade, como na do enrolamento, da trifiliação, de lampadas, de carpintaria, de conservação dos carros e reformas, de pintura, de serraria.

Aquella mundo todo é um inferno onde padecem nossos irmãos trabalhadores.

OS MICTORIOS

Os mictorios na officina são uma afronta aos operarios. Nenhuma limpeza. Os trabalhadores quando se servem delles, vêem-se uns aos outros, numa asquerosa promiscuidade. Os burguezes da Light consideram os operarios uns animaes selvagens, que não têm direito ao proprio pudor.

O POSTO MEDICO

E' coisa que não existe para os operarios: é um privilegio dos gradados. Os operarios que acobertam depois de ter fornecido o bastante para a engordosa dos "misters" millionarios.

A LIGHT NÃO QUER SABER DAS FÉRIAS

Se o patronato quer burlar a lei de férias, muito mais o quer a Light esta formidável patrão, esta succurrida insaciavel. Para ella, não existe tal lei. Foi votada, é verdade. Mas bem sabe a matreira, que a lei, feita pela burguezia, é para não ser cumprida, quando beneficia o proletariado. Nem por sombra se fala em férias com ella. O que ella quer é trabalho, um trabalho exhaustivo para encher a barriga de seus directores, de sua nuvem de advogados e de seus accionistas.

Sua policia particular está a postos para ver se os trabalhadores andam na linha. O resto é lria, coisa sem importancia.

E assim se estiolam os trabalhadores das officinas de Villa Izabel, sem a minima ventilação, quasi abafados pelo calor.

Não fôco delles, trabalham cerca de 400 criangas proletarias.

E a empresa gigantesca engordando, engorda sempre a custa de milhares de creaturas que sacrificam a saúde e a vida, nos fios electricos, no serviço telefonico, a mercê do tempo, nos estribos dos bondes, na direcção dos mesmos, sem que tenham a minima regalia, o minimo direito — nem mesmo o de crearem o seu syndicato de luta e de defesa contra a exploração de que são victimas.

A empresa, que representa o imperialismo inglês, de que é lcalo o nosso governo, governo burguez, de exploração e socio de exploradores, comprime a garganta da massa de seus operarios, impedindo-a de lançar o grito de libertação ao lado de seus companheiros do sofrimento.

Mas os operarios da Light, os companheiros e companheiras da desumana empresa capitalista,

hão de um dia quebrar as algemas que os prendem, unindo-se aos demais trabalhadores de transportes terrestres, para a luta em commun contra os exploradores e opressores do proletariado.

Podemos concretizar suas aspirações nos seguintes pontos:

1º — Aumento de salarios e 20 %;

2º — Mais hygiene nas officinas, nos locais de trabalho. Mictorios mais limpos e mais decentes;

3º — Melhor tratamento por parte dos mestres;

4º — Direito de organizar seu syndicato, revertendo o dinheiro extorquido de seus salarios para a Caixa Beneficente, para o syndicato dos trabalhadores da Light, pois lhes pertence;

5º — Agua potavel nas officinas e nos loges de trabalho;

6º — Melhores armarios para guardar a roupa;

7º — Agua nos lavatorios, para que os operarios se possam lavar, em deixando o trabalho;

8º — Melhor regimen de trabalho e melhor remuneração das criangas e aos operarios velhos que trabalham na Light;

9º — Construção de casas para os operarios;

10º — O minimo de 2 horas para a refeição;

11º — Supressão da policia particular na Light, que é uma afronta aos trabalhadores.

Dr. PLACIDO MOREIRA

(Ex-interno dos hospitais)

Clinica medica em geral, doenças das Senhores e Criangas, Syphilis e doenças venereas

Consultorios: rua da Carioca, 12, das 4 ás 5 e rua S. Luiz Gonzaga, 152, das 8 ás 10 da manhã

EM DEFESA DE

"A NAÇÃO"

Pedimos que nos devolvam as listas com as respectivas importancias

Lista 58 — Manoel Rosa de Carvalho 50000, João Ananes, Ozeirio C. S., José Acêlde, Raul Alves, Aniceto dos Santos, a 20000 e Adelmar Gomes, Luiz Fernandes, Roberto Eberhardt, Augusto Silva, Um Anarquista, José de Oliveira, Miguel Baptista, Thomaz de Aquino, Miguel Rosa, Daniel Bernarde, Manoel França a 10000. Total: 274000.

Lista 59 — Miguel Lucas, Manoel Costa, Salvador Chantonga a 50000 e João Quintal, Antonio Neves, Manoel Alves da Costa a 20000 e Graciano Duarte, Antonio B. Gonçalves, Pedro Ferreira, Manoel Silva, Domingos Silva, Maza Golub Alemã, Felício Marques, Francisco do Castro, Rêis, Ramôlo, Carvaro, a 10000. Total: 203000.

Lista 60 — Luiz de Oliveira a 30000 e Manoel Crespo, João Louzãdo, Arlindo Fernandes, Carlos Campos, José Clam, a 20000 e Vira — Mauricio, Salustiano Costa, Troncozo, Silva, Beltrino Cassini, José Lucas a 15000 e Manoel Garcia, Waldemar Valduge, Um Anônimo, Miguel Xavier a 5000. Total: 203000.

Lista 61 — Angel Alves Sanchez, Roberto Ferraz, S. M. Eberhard Leite, Amador Fendolgo, Manoel Castro B. dos Santos Lima, Simões Lopes, Logunda, João Monteiro da Fonseca a 30000 e Alvaro de Noves, Manoel J. Lopes, Antonio da Silva, Luiz de Almeida, Ricardo Vilja, Manoel Antonio da Guarda, Carlos Valente, Augusto Baptista, João Francisco, Francisco Gomes, José Lourenço Alves, Manoel Buitolas, R. da Silva, Julio Gonçalves, Manoel Fernandes, Eriano, Antonio Castro, Francisco Mendes, Isidoro da Silva, José Gomes Pereira, Maximino Reis, Ignacio Rodrigues, Manoel Joaquim, Cardia Balthazar, Lino Torres, Antonio Branco, Luiz José de Oliveira, a 20000 e Durval Pinto da Silva Martins dos Santos a 10000. Total: 968000.

Lista 62 — Theodorino Caspino dos Santos, Bruno Alves, a 30000 e Francisco Neves, José Paulo, Cyrdilho Durval de Mello, Francisco Alves dos Santos, Felton José Ribeiro a 20000. Total: 168000.

Lista 63 — Gaspar Fragozo, Luiz Martins, José Fernandes, Manoel Ferreira, Arlindo, Carlos Pereira de Souza, a 20000 e Moisés de Meneses 15000. Total: 135000.

Total das listas publicadas ... 1.6268000.

Associação dos Amigos da Rússia

Roga-se o comparecimento dos camaradas, Berquê, Abelardo e do secretario do Grupo Israelita, hoje ás 20 horas.

O Theosoureiro.

A CLASSE QUE OSCILA E O HOMEM-PEN-DULO

Mauricio é um pequeno burguez reaccionario

A pequena burguezia, a classe média ou intermediária, não tem uma economia propria. Oscilla entre a situação económica do grande burguez e a situação do operario.

O pequeno burguez não é um assalariado typico nem um assalariado.

A classe-pendulo, num fluxo e refluxo, numa instabilidade dolorosa, fluctua entre as vagas ferozes do capitalismo e as ondas brandas do proletariado.

Sua situação económica incerta, indecisa, intermediária, "de-termina" sua situação politica e psychologica.

Politicamente, a pequena burguezia hesita entre a revolução e a contra-revolução.

Psychologicamente, oscilla entre o materialismo dialectico e o espiritualismo.

Sua característica é não ter caracteristica.

Dahi, as innumeradas formas economicas, politicas e psychologicas de que se reveste a pequena burguezia.

O PEQUENO BURGUEZISMO

E' no Brasil um grave problema. Novo Proteu, adquire mil aspectos.

Assim, o anarquista e o pequeno burguez exasperado com uma proletariada avançada. O reformista ou socialista e o pequeno burguez andam no começo da proletariada, com um tanto irritado com o regimen capitalista mas acobardado deante da sua força material. O patriota é o pequeno burguez que ainda não sofreu a proletariada, sentimental que em vão procura collocar-se fóra da luta de classes, phantasiando uma harmonia impossível numa sociedade dividida em lobos e cordeiros.

O theosoureiro, o fascista é o pequeno burguez proletariado, desiludido do socialismo reformista e sem ver que existe outro socialismo, alías o verdadeiro: o marxismo revolucionario leninista.

Por tudo isto não é de admirar que um pequeno burguez oscille, como um pêlo dolo, entre o anarquista, o reformista, o patriota, o espiritismo, o theosouphismo e o fascismo.

Tais variações em nada nos surpreendem. São naturaes. Porque a base social dessas variações é a mesma: a pequena burguezia.

O CULTO DA FORÇA

O pequeno burguez tem o culto da força. Eis porque elle tanto admira a vida de um Lúcio de Paula Machado, nem tão pouco faz o descer ás condições tragicas do trabalhador.

No terreno politico: já vimos, no dia 18, como elle oscilla.

No terreno psychologico: hesita entre o materialismo e o espiritismo.

Todos as falhas de Mauricio não inhennem a sua classe. Vejamos algumas:

Individualismo...

E' a doença moral e mental inherente a quem não trabalha no meio de massas, a quem trabalha sózinho, a quem nunca tem a ajuda do trabalho colectivo nas fabricas e officinas.

Democratismo...

E' a doença de quem se ilude com palavras como a pequena burguezia. O proletariado e a grande burguezia só se deixam levar pelas realidades, pelos factos. A pequena burguezia ilude-se com abstracções, com "de-mocratismo", ás classes definidas exigem coisas concretas e perguntam: — Que democratia? Burguezia ou proletaria?

Liberalismo...

Idem, idem... Attitude oscillante entre o liberalismo e o conservadorismo, ferocemente reaccionaria.

Verbalismo ou palavrisimo...

Doença dos que não têm idéas proprias, definidas, crystallizadas. Moléstia inherente a uma classe tóca, sem firmeza, sem caracteristico.

A superficialidade, a semi-cultura, o litteralismo, a falta de synthese, a estreiteza dos horizontes, a litteratura-melancolia, o desalinho, a falta de schema, condensação e clareza, o subjectivismo, a dispersão, a incoherência, a incoherência do pensamento, de organizar o pensamento, de coordenar as energias, de agir em commun, a incapacidade de realizar um trabalho lento, miudo, paciente e systematico de formação não viciosa da pequena burguezia, são vicios e taras de Mauricio!

MAURICIO E MUSSOLINI

Ambos pequenos burguezes: Mauricio, até hoje; Mussolini, até ganhar o poder.

Ambos namoraram a revolução proletaria.

Ambos foram liberais.

Ambos foram militaristas.

Ambos, aliadinhos.

Ambos traíram seus companheiros: Mauricio traíu os acadêmicos liberais quando official de gabinete do Hermes e traíu os comunistas em 1927; Mussolini traíu seus companheiros do "Avanti!" durante a guerra.

Ambos, oradores, tróides, falsos, idolatras do palvreado vazio.

Ambos pretendem combater os "politicos profissionais".

Ambos, voluntarios dos exercitos aliados.

Ambos com o delirio das grandezas.

Ambos, a tomar posse de Napoleão.

Ambos jogando com pau de dois bicos: Mauricio, com o proletariado e a burguezia, com os operarios carceiros e os famélicos, com as "Voz do Povo" e com Carlos de Campos; Mussolini, com a revolução e a reacção, com a republica e a monarchia.

Ambos instrumentos dos proprietarios de terras.

Ambos, fascistas: Mauricio, disfarçado; Mussolini, declarado.

Abaixo o pequeno burguez reaccionario Mauricio de Lacerda!

ECOS

UM CASO SINGULAR...

A cidade, no domingo magro ultimo não podia estar mais carnavalesca.

Momo saltava nas ruas, com todos os matadores.

Os blocos se succediam, uns aos outros, nas suas evoluções e canções harmoniosas.

Uns sobressaíam pelos títulos espiroituosos, outros pela pompa das suas fantasias. Haviaos "Cacadores de Veados", "Veadores de Vícios" e queulandos...

Havia de tudo.

No enredo, porém, um suplantou todos. "O Nome?" apresentou uma apotheca a Apolo — a Musinha.

Em disticos artisticamente desenhados lia-se os nomes dos genios musicas de todas as épocas. E, caso singular, o genio brasileiro não foi esquecido. Lá estava o nome de Carlos de Campos, honrando a companhia de Beethoven, Chopin, Wagner, Mozart e outros nomes conhecidos...

Puro estilo 1927 brasileiro.

DEFESA DE E' MAIS UMA AQUISICAO

O actual governo tem se apress



A NAÇÃO

Última hora

Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

A avacalhação politica do districto

Ha grandes irregularidades na designação de eleitores

Está chegando a hora...

Tela publicação da chamada dos eleitores, no "Diário Oficial", verifica-se o seguinte: ha eleitores que, com a revisão do alistamento, estão figurando em tres e quatro paróquias.

Este facto, é tórça de duvida, traz grandes prejuizos, porque o eleitor sem saber qual o lugar legal em que deve comparecer, para exercer o direito de voto.

Nessas condições, uma medida impropria com urgência: o Juiz do alistamento deve determinar nova publicação naquella organ official, fazendo a indispensavel e esperada correção, porque, do contrario, vão se verificar, no pleito, irregularidades de todo inadmissiveis.

Ao que está assentado, o

pharmaceutico Rodrigues Alves, actualmente o mais velho politico da paróquia de Sant'Anna, pois ali vem militando desde o tempo de Benedito Hippolito, levara as urnas os nomes de Henrique Dodswoth e Machado Coelho, dando dois votos a cada um.

Irineu Machado, em conferencia que fez no theatro João Caetano, atacou os politicos do Districto, que haviam feito parte da embaixada de ouro, indo a Bello Horizonte para arranjar dinheiro com o negreço Arthur da Silva Bernardes. E, a seu lado, estava Adolpho Bergamini, um dos tões embaixadores...

O tenente João Cabanas dirigiu uma carta, de Montevideo, ao

elaborado carioca, recommendando-lhe o nome de Bartlett James.

Então, o tenente não quer que se vote no general Luiz Carlos Prestes, o comandante da mais popular columna revolucionaria?

Por que?

O ex-intendente Henrique Guimarães está pedindo, como cego, votos para Henrique Dodswoth, fazendo questão dos quatro.

O zelador do Conselho Municipal não se limitou ao Sacramento, entrando por Sant'Anna a dentro, em cabala aos amigos e eleitores do saudoso coronel Jeronymo Beretta.

Contra os desejos de Julio Azurém Furtado, Zoroastro Cunha conseguiu uma entrevista de

Zéca Azurém com o candidato Machado Coelho.

Por causa disso, as coisas entre ambos estiveram pretissimas.

Dizia-se que Candido Pessoa, allegando que não mais precisava de votos, estava distribuindo chapas de Luiz Carlos Prestes.

Nessas condições, elle teria de ficar entre os mais votados no... 3º districto.

Talvez, por isso, já deu dois passos a rectaguarda.

Abelardo Alarico dos Reis, em carta dirigida a Frontin, pediu dispensa de sua candidatura a deputado pelo 2º districto continuando, no entanto, filiado á alliança politica do mesmo Frontin.

VAE QUEBRAR!!

(DANSARINOS e FOLIÕES)

TENENTES
O baile de hoje

Haverá, logo mais, na Caverna, mais um estupefahante baile a fantasia promovido pela forte "Leão" prestes a vencer.

Centro Matto-grossense
O baile a fantasia de hoje

A directoria do Centro Matto-grossense offerece, hoje aos seus associados em sua confortável sala magnifico baile a fantasia promovido por um infernal jazz-band.

MEYER CLUB
A festa de amanhã

No Meyer Club será levada a effeito, amanhã, com o maior entusiasmo possivel, a festa do confetti, promovida por um magnifico conjunto de directores e associados da querida agremiação familiar da "Capital" dos nossos suburbios.

RECREATIVO BOTAFOGO
A festa de hoje

Na sede do Club Recreativo Botafogo, tomara posse hoje, a directoria do Grêmio Feminino Cantense, Pereira Carneiro, que está assim constituída:

Presidente: Aristide Cunha Barbosa. Vice-presidente: Osminda Cunha Barbosa. 1º thesoureiro: Duque Zaza Cavilho. 2º thesoureiro: Julietta de Gouveia. 3º secretario: Luiza Conceição. 4º ditto: Maral Luiza. 5º thesoureiro: Olga Silva. 6º ditto: recheadores: Nicolau Para. 7º thesoureiro: José Pinheiro e José de Aguiar de Carvalho.

Até a tarde a directoria dos teatros e do Sr. Waldemar Couto, Manuel dos Santos Crespo e Desdalciano Lisboa.

PAPOULA DO JAPÃO
A festa de hoje

Realizará, hoje, no Jardim Intimista com batalla de confetti interna e julgamento da mais original e da mais artistica fantasia.

Tudo se prepara afim de que a festa desta noite, na Papoula do Japão, alcance o maximo brilho. Oriental, uma estupefahante festa a La cartão de Antonio e Ze Dias.

BATALHAS DE HOJE

Rua S. Clemé — Promovida pelos moradores e engocantes.

Rua Emilia — Promovida pelos negociantes e moradores.

Atenção Alameda — Promovida pelos frequentadores dos pontos 4 e 6.

Largo do Tanque — Organizada pelo commercio local.

Rua S. Francisco Xavier — No theatro do Largo da Segreda, a rua General Canabarro.

Rua D. Zulmira — Promovida pelos moradores.

Rua Barão de Pilar — Promovida por uma commissão de moças e foliões.

Rua Marcelino Floriano — Promovida pelos negociantes e moradores.

Rua Vicentinos Pirazununga — Organizada pelos moradores.

Rua Benito de Mattosinhos — Promovida por Oswaldo Mueli.

Rua Rubens Pacheco e Manuel Durão.

Praga dos Lusos — Organizada pelo conjunto "Comidas meu santo".

UMA GRANDE BATALHA DO CONFETTI, NA RUA BARÃO DO PILAR, NO PROXIMO DIA 25

Continuam animadissimos os preparativos para a grande batalla de confetti e lança perfumada, que uma commissão composta de moradores locais, organizou para sexta-feira, 25 do corrente, na rua Barão do Pilar.

Toda a rua será embandeirada, receberá farta iluminação, sendo armados tres coretos, onde tocarão bandas de musica e de clarins. Serão distribuidos inumeros e valiosos mimoes aos blocos, cordões, automoveis, fantasias, que mais se distinguem, por uma commissão julgadora composta de rapazes da imprensa.

A commissão organizadora dessa batalla que promete ser "monstruosa", é composta das senhoras: Anahide Palva, Gilette Pinheiro, Irene Henrique, Maril Palva, Selma Sá, Anahide Sá, Dalva Avila, Mercedes Palva e Diva Avila.

A commissão torna publico que todas as pessoas que comparecerem á batalla receberão uma agradável, valiosa e inedita surpresa.

A postas foliões! A batalla da rua Barão do Pilar, no dia 25!

C. R. GUANABARA — O BAILE DE CARNAVAL

O valoroso grêmio de desportos, o C. R. Guanabara, está organizando para o proximo sabado de carnaval, um baile a fantasia, que pelos preparativos promete alcançar o mais completo effeito.

OS GRANDIOSOS "BALS MASQUES" NO PHENIX

Continua a despertar grande interesse os quatro grandiosos "bal masques" que pelo Carnaval serão realizados no magnifico theatro Phenix, que para este fim está sendo remodelado.

Em torço da platéia serão collocadas mezinhas, bem como nos salões das trizes e camarotes, onde os frequentadores dos elegantes balles poderão ceiar calmamente assistindo as danças com absoluta comodidade.

No domingo gordo, luxuoso theatro da rua São Gonçalo, estará aberto em "matinée", afim de realizar o sensacional baile infantil dedicado á petizada carioca.

Tocará nos "bals masques" e na "matinée" infantil, duas jazz-bandas, sendo uma do Batalhão Naval.

Os bilhetes estão a venda na bilheteria do theatro Phenix a partir de hoje.

DATAS REVOLUCIONARIAS

23 de fevereiro:

1922 — Demonstração dos inválidos da guerra contra o governo fascista, em Roma.

Tomada de Rostov pelo Exército Vermelho.

Grêve dos trabalhadores do Estado no Hannover.

1925 — Condemnação á morte de comunistas em Búrgas (Bulgária).

A campanha do Bloco Operario

Os comícios de hoje

Azevedo Lima, Pimenta e outros oradores do Bloco Operario farão hoje no Largo de Santo Christo, ás 4 horas da tarde, e na Praça 11 de Junho, ás 5 horas.

São especialmente convidados todos os operarios que residem ou trabalham nos arredores.

EM BOMSUCESSO

O nosso amigo Azevedo Lima irá igualmente á Bomsucesso, onde chegará ás 5 1/2 e onde elle preparará festiva recepção.

A VICTORIA DO COMICIO DO ENGENHO DE DENTRO, HOJEM

As 4 horas, da tarde Pimenta iniciou o comício. Falou rapidamente sobre os ideaes da classe operaria e sobre a necessidade de uma luta politica independente. E termina appellando para á união dos operarios do estado burguez com todos os operarios industriaes.

Os fanaticos de Irineu, Bergamini e Mauricio resolveu a botar o nosso comício. E começou a onda de verborgia.

Mal, porém, termina o primeiro orador confusionalista, um dos nossos gaúchos os gradis o, apesar

de outros oradores reaccionarios tentarem falar e perturbar o comício, o nosso orador impõe silencio e longamente fala sobre o Bloco Operario, o Partido Comunista, a Internacional Comunista, a revolução proletaria.

Falam novos oradores reaccionarios: uma senhora, burgueza de quatro costados, fazendo a apologia de Sampaio Correia, e um confusionalista. Ambos não conseguiram impor-se á massa.

A massa não queria ouvir. Fala Azevedo Lima. Attitudes e palavras francas. Palmas e mais palmas, mesmo por parte de muitos confusionalistas.

Fala um funcionario da Central. Uma diárrhea de palavras ocas.

Chega então, o momento capital. Paulo Lacerda vai falar. Os mauricistas, mentindo e calumniando, empregando as palavras mais torpes, não querem que Paulo fale. Mas o nosso bloco e a massa operaria do Engenho de Dentro impuzeram a palavra de Paulo. E os mauricistas tiveram de ouvir em silencio o discurso de Paulo.

E o comício terminou num triumpho para o Bloco Operario.

PELA VIDA DE "A NAÇÃO"

A's Associações operarias de todo o Brasil, e especialmente aos nucleos sindicais

A vida de "A Nação" requer da parte de todos, energicas medidas, no sentido de á auxilia monetariamente.

As despesas diarias são grandes. A venda avulsa e os annuncios não bastam.

Já provamos que todo jornal, burguez ou proletario, precisa para viver de ser subvencionado pelos interessados na sua publicação.

Todos os jornais da burguezia são subvencionados pela burguezia.

De mesma forma "A Nação" precisa para viver que ser subvencionado pelo proletariado.

Appellamos, pois, para as associações operarias, do Districto Federal, copio dos Estados para que votem uma subvenção mensal á "A Nação".

Cabe especialmente aos nucleos sindicais á execução immediata desta medida.

Emilio Zanon

Falleceu esta madrugada, victima da tuberculose, que ha meses o vinha devorando, o nosso camarada Emilio Zanon, operario tecelão, membro do Partido Comunista.

E' um soldado que tomba, vitimado pelo capitalismo implacavel. O Partido Comunista não o esquecerá.

O programma do Bloco Operario

Publicado em primeira mão nestas columnas, depois largamente reproduzido em avulsos e bem assim em periodicos corporativos e na imprensa dos Estados, o programma do Bloco Operario foi bastante divulgado por todo o paiz, recebendo, de todos os meios operarios, os mais francos e decididos applausos.

Reproduzimos á seguir os diversos pontos nelle desenvolvidos e que formam a plataforma dos candidatos do Bloco Operario:

- 1) Politica independente de classe;
- 2) Critica e combate á politica plutocratica;
- 3) Contra o imperialismo;
- 4) Reconhecimento "de jure" da U. R. S. S.;
- 5) Anistia aos presos politicos;
- 6) Autonomia do Districto Federal;
- 7) Legislação social;
- 8) Contra as leis de excepção;
- 9) Os ricos devem pagar impostos;
- 10) A reforma monetaria e a carestia da vida;
- 11) Habitação operaria;
- 12) Ensino e educação;
- 13) Voto secreto.

"L'Humanité"

Organ do Partido Comunista Francez. Na Livraria Odéon — Sorie & Reiffon.

A COMEMORAÇÃO DO 3º ANNIVERSARIO DA MORTE DE LENINE

(Continuação da 1ª pagina)

Meitante á vibrante e incisiva oração do advogado Castro Rebello. Começou elle salientando que, á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, talvez esperasse o Tribunal que elle, impetrante, desistisse do pedido, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

Vinha declarar, em primeiro lugar, porque, sendo preventivo o "habeas-corpus" impetrado, o facto de ter o ministro da justiça prohibido á primeira reunião annunciada não quer dizer que o constrangimento que se fazia á vista das informações prestadas pelo Chefe de Policia, para formulá-lo de novo perante outra autoridade judicial.

CONVOCAÇÕES

Aliança dos Trabalhadores em

Executiva. — A commissão executiva fará realizar hoje, á noite, quarta-feira, 23 do corrente ás 19 horas, mais uma importantissima assembleia geral, onde a commissão apresentará um minucioso relatório dos ultimos factos para a reunião.

Na ordem do dia serão discutidos os assumptos mais importantes que actualmente prendem a attenção da corporação, como sejam: a reorganização da Associação e da C. E.; a reforma das leis de acordo da Aliança; a mudança da sede, e outras proposições que varios associados apresentaram. — A Commissão Executiva.

União dos Operarios Metalurgicos do Brasil. — De ordem do comitê de propaganda, convidamos todos os delegados de officinas e muito especialmente o delegado da America Fabril, Guido Magna, para comparecer á sede, hoje dia 23 do corrente (quarta-feira), ás 19 horas, para se reunir com a directoria, para a discussão do assumpto de grande interesse — O secretario geral, Anselmo X. Fontenelle.

União dos Operarios Metalurgicos do Brasil. — Sede: rua de America n. 20. — Expediente das 18 ás 21 horas. Todos os dias de trabalho, de segunda a sexta-feira, ás 19 horas, para a reunião do comitê de propaganda, para a discussão do assumpto de grande interesse — O secretario geral, Anselmo X. Fontenelle.

União Nacional dos T. Hoteis e Restaurantes. — De ordem do comitê de propaganda, convidamos todos os associados a realizarem a reunião ordinaria em 3º convocação a realizar-se hoje 23 do corrente, em nossa sede social, ás 19 horas, de sexta-feira, 23 do corrente ás 19 horas.

C. E. — Encarregada a presença de todos os membros. — O secretario, Antonio Bastos.

Centro Cosmopolita. — Reunião de directoria e comissões sexta-feira, 25 do corrente, ás 21 horas, na sede social.

Todos os directores devem comparecer á esta reunião. Assumptos de importancia. — O secretario.

Associação Brasileira de Inquilinos. — De ordem do Sr. presidente da assembleia deliberativa, e de acordo com art. 41 dos estatutos, são convidados os Srs. representantes a comparecerem á assembleia deliberativa que será realizada ás 19 horas de hoje, 23 do corrente, (2ª convocação) de sexta-feira, 23 do corrente, no dia 19 de hoje do tempo.

Rio, 21 de fevereiro de 1927. — (a) Alexandrino Ferreira Campones.

Sindicato dos Fundidores e Anexos. — Sede, rua do Senado, 61-sob. — Convido todos os delegados e conselheiros de officinas, a comparecerem em nossa sede, sexta-feira proxima, para a reunião que haverá da commissão executiva. Espero que não falem — Victor Oliveira, secretario geral.

União dos Pintores e Anexos. — Sede: rua Barão de São Felix, 162. Tel. 2143 Norte. — De ordem do comitê de propaganda, convidamos todos os associados a realizarem a reunião ordinaria a realizar-se sexta-feira, 25 do corrente, ás 19 horas.

Vereador da Silva, 1º secretario.

Associação dos Carpinteiros Naves. — De ordem do Sr. presidente esta Associação, franquiceira seu salão, para a conferencia de 19 horas de sexta-feira, 23 do corrente, em nossa sede social, a rua da Harmonia n. 65, convidando para esse fim, a todos os associados que quiserem, e carpinteiros que não são associados, e demais corporações de operarios e trabalhadores do Districto Federal e de Niteroi.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

Associação dos Marinheiros e Remadores. — Esta associação reúne-se hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assumptos que interessam á classe. — O 1º secretario.

DESPORTOS

COMMENTANDO...

O conselheiro Accacio, redutivo em repador desportivo vespertino, anda apavorado. Depois de ter affirmado que em S. Paulo não havia sido, com as ameaças de dissidio haviam sido affastadas pelo facto diplomatico do comendador presidente da C. B. D., não tem como explicar o facto consummado, que é o começo da derrocada da entidade official paulista. Agora, já lhe não interessa, e não nos deve, assim, interessar, também a nós cariocas, que o bastião da efficiencia em S. Paulo, esteja nessas ou naquellas mãos. Aquil, sim, impertiga-se o repador da estatuta de um gariz de quindencia, aqui, ninguém poderá atingir o poderio da "Ames", que aos seus olhos brilha como a coisa mais perfeita do mundo. Illusão, senhor Conselheiro Accacio. Aquillo que ali está collocado á rua da Alfândega, poderia ser uma entidade poderosa e desasturavel. Mas a validade morbida dos seus mentores, dosada em alto grão de uma incompetencia chocante para o mister, reduziu a "Ames" a um longo desportivo que está a cair de podre e de baixo...

Resto saber se valerá a pena o trabalho de encher as bochechas para soprar aquillo... Parece que não. Um bicho carota qualquer espanta os olhos desportistas, que fazem desportos sobre os ombros de empregados pinguentemente remunerados.

Qualquer pessoa que entre ali, tossindo mais forte vae incomodar os desportistas. 1930, que pacificamente evacuou os locais. Não será essa, ainda, Sr. Conselheiro Accacio a sua ultima illusão.

C. R. GUANABARA
O permanente

Da secretaria do C. R. Guanabara recebemos um attentoso officio, acompanhado do parecer de 1927, gentileza que ficamos sumamente gratos.

TRICAS DA POLITICA DESPORTIVA BURGUEZA

Está vago o lugar de presidente do C. E. D. Esse o cartaz, que já deveria ter sido affixado á porta do Pavilhão Matrazado. Depois do inucesso da excursão a S. Paulo, do fracasso do banquete e do manifesto desagradado ao presidente da "Laf", que se pode esperar, senão a vaga daquelle cargo?

TURF

A commissão de corridas do Jockey Club multou em 100\$ os Jockeys, Claudio Ferreira e Paulo Zabalos em 200\$ o Jockey Domingos Suarez.

O cavallo Ebano que havia sido dado de presente ao Sr. Linde de Paula Machado, na ocasião do casamento de sua filha, foi